

INGLÊS MEDIADO PELO COMPUTADOR

Ana Germana Rodrigues (CNPq/PIBIC)
João Antônio Pimenta Ribeiro Neto (CNPq/PIBIC)
Antônia Dilamar Araújo (orientadora)

RESUMO: Diante do amplo uso do computador e da internet, onde 80% dos textos estão escritos em Inglês, é imprescindível o conhecimento de tal língua estrangeira, afim de que o usuário possa manejar satisfatoriamente as ferramentas e novas tecnologias proporcionadas pelo meio virtual, surgem os seguintes questionamentos: Como os aprendizes estão sendo letrados em uma segunda língua em ambientes mediados pelo computador nas escolas? Que materiais instrucionais da web são disponibilizados e utilizados nas escolas? Qual a qualidade desses materiais? Como e o que os alunos estão escrevendo nesse contexto mediado pelo computador? Os objetivos da presente pesquisa são: Discutir e caracterizar os conceitos do termo “Hipertexto”; Analisar o conteúdo de websites educacionais em língua inglesa que possuam atividades de leitura e escrita para comparação e discussão, tendo em vista avaliar sua eficácia e adequação para sala de aula; Identificar quais atividades de escrita em meio virtual são aplicadas aos alunos pelos professores de um colégio da rede privada de Fortaleza; Investigar juntamente a esses alunos quais práticas discursivas são perceptíveis na produção textual em língua inglesa através do computador. A pesquisa possui natureza descritiva, sua primeira parte consistiu em encontros semanais para leitura e discussão de bibliografia pertinente ao tema, para o entendimento da noção de hipertexto e suas implicações no atual cenário pedagógico. Os passos seguintes consistem em coleta e análise de dados de websites educacionais e elaboração de questionários sobre dados pessoais dos alunos e professores e sua familiaridade com o computador.

Considerações Iniciais

Vivemos atualmente uma era digital, na qual o computador e a internet estão presentes em quase tudo o que fazemos. Para chegarmos a isso, além de possuir o computador e o acesso à internet, é necessário ter letramento digital, isto é, ter habilidades e competências no uso de novas tecnologias para se comunicar. Embora o acesso democrático à internet não seja ainda uma realidade para a maioria dos brasileiros, devemos reconhecer que ele é fundamental na vida moderna.

Nosso trabalho está em torno da aquisição dessas habilidades no computador voltadas para o ensino de língua inglesa, mais especificamente, para o ensino de escrita nessa língua. Será que o computador atua apenas como um suporte diferente do papel? Ou será que o usuário está sabendo se adequar ao modo de escrever e de ler desse novo ambiente, aplicando-lhes novas estratégias, que são diferentes daquelas aplicadas no papel?

A aprendizagem mediada por computador tem sido considerada para examinar como a Internet pode criar um ambiente de aprendizagem no qual os aprendizes podem ganhar competência lingüística e cultural na língua alvo e como a aplicação de

atividades na Internet pode apoiar as perspectivas teóricas e os princípios de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Metodologia

Para desenvolvermos tal pesquisa, iremos, inicialmente, entender e discutir sobre a bibliografia pertinente em tal contexto, principalmente no que diz respeito a hipertexto, gêneros e letramento digitais.

Em seguida, será feita uma apresentação dos dados coletados na análise que fizemos de *websites* educacionais em língua inglesa.

Na terceira fase, apresentaremos dados coletados, parcialmente, em uma turma de alunos em processo de aprendizagem de língua inglesa juntamente com seus professores através de questionários neles aplicados.

1. Análise bibliográfica

Na primeira fase da pesquisa, dentre os autores lidos, estão Marcuschi (2000, 2004), Xavier (2004), Komesu (2005), Ribeiro (2005), Charney (ano?). Inicialmente, conhecemos o conceito de hipertexto,

segundo Marcuschi, a partir de sua abordagem sobre os gêneros digitais, que afirma: “*O hipertexto não pode ser tratado como um gênero e sim como um modo de produção textual que pode estender-se a todos os gêneros dando-lhes neste caso algumas propriedades específicas.*” (2004:26). Hipertexto pode ser considerado como o “protocolo da Tecnocracia”, de acordo com a abordagem de Xavier (2004:171): “*Por hipertexto entendo ser uma forma híbrida, dinâmica e flexível de linguagem que dialoga com outras interfaces semióticas, adiciona e condiciona à sua superfície formas outras de textualidade.*”

O que tem de novo no texto eletrônico é o fato de a deslinearização, a ausência de um único foco de leitura, está prevista já na sua concepção, além da existência de um novo suporte: o computador. As características principais do hipertexto apontadas por Komesu (2005:98-101) são: intertextualidade, não-linearidade, volatilidade - instabilidade do hipertexto em relação ao texto impresso -, fragmentariedade, espacialidade topográfica - “*a escrita eletrônica pode ser tanto uma representação verbal quanto visual, sem limites para seu desenvolvimento*” (2005:100) - e multissêmico.

Além disso, o hipertexto redefine o papel do leitor como co-autor do texto, já que é ele quem vai decidir que caminhos percorrer, quais textos ler, o que “aproveitar” deles e à qual conclusão chegou ao final de suas leituras.

Enfim, o hipertexto, em relação ao texto convencional, dá ao leitor uma maior liberdade de escolha sobre que partes e seções ele poderá seguir. No entanto, essa “liberdade” não acontece totalmente, já que é o produtor do texto eletrônico quem decide quais *links* deixar disponíveis com outros hipertextos afins (Xavier, 2004:173). E, finalmente, para tirar as suas próprias conclusões, é imprescindível o estabelecimento de um objetivo antes de se iniciar a leitura. Caso contrário, o leitor poderá perder-se nos variados caminhos que lhe são sugeridos.

2. Análise de *websites* educacionais em língua inglesa

Os *sites* analisados foram: bbc.co.uk/worldservice/learningenglish, [englishpage](http://englishpage.com), [better-english](http://better-english.com), [goforit.heinle](http://goforit.heinle.com), [esl-lab](http://esl-lab.com), [linguistic-funland](http://linguistic-funland.com), [edufind](http://edufind.com), learnenglish.org.uk, members.tripod.com/~towerofenglish, [englishlistening](http://englishlistening.com), [englishtown](http://englishtown.com), [net-language](http://net-language.com), bbc.co.uk/skillswise, literacynet.org/cnnsf/archives.html, [englishclub](http://englishclub.com), [johnsesl](http://johnsesl.com), [englishbaby](http://englishbaby.com),

[readingmatrix](http://readingmatrix.com), baysights.com/aardvark/, stuff.co.uk/wicked.htm, edunet.com/english/grammar/index.html.

Os critérios utilizados para analisá-los foram: objetivo, instrução e formato da atividade, interatividade, teorias da aprendizagem envolvidas e *feedback*.

Resultados e discussão

Para análise das atividades de leitura e escrita, foram selecionados 21 *websites* educacionais destinados ao ensino de língua inglesa, para avaliação, identificação das atividades de leitura e escrita dos mesmos. Em uma análise geral, observou-se que, quanto à estrutura e organização, os sites podem ser classificados em três grupos: sites com links internos, sites com links externos e sites com os dois tipos de links.

No que diz respeito aos objetivos dos *websites*, existem sites institucionais, cujo objetivo é divulgar o trabalho de uma instituição; sites comerciais, que têm o objetivo de fazer propagando de produtos, tais como materiais didáticos.

Quanto ao conteúdo para o ensino de língua inglesa, observou-se que os sites possuem conteúdos limitados, alguns apresentam atividades de gramática e vocabulário; outros objetivam desenvolver atividades de leitura, compreensão oral, outros focalizam o vocabulário, expressões idiomáticas. Poucos desenvolvem a expressão oral, devido à dificuldade de se ter um professor virtual para interagir com o aluno e lhe dar o *feedback* imediato.

Quanto às atividades de leitura e escrita, a maioria dos sites possui poucas atividades relacionadas a isso, limitando-se, assim, a exercícios gramaticais, jogos de vocabulários e exercícios de compreensão textual de múltipla escolha, privando o aluno de uma produção escrita de fato.

Na página ao lado segue uma tabela com alguns dos sites analisados com suas respectivas atividades de leitura e escrita:

Sites	Exercícios de leitura	Exercícios de escrita
www.bbc.co.uk/learnenglish	Textos autênticos sobre fatos do mundo atual como economia, esportes, política, alguns com recursos de áudio.	Link com blog para estudantes de inglês. Um link chamado Message board, destinado à comunicação dos usuários do site. Exercícios de palavras cruzadas. Exercícios de vocabulário de múltipla escolha.
bbc.co.uk/skillswise	Textos de conteúdo autêntico com atividades de múltipla escolha de compreensão textual.	Textos para estimular a produção escrita dos alunos, que enviam sua estória por e-mail.
learnenglish.org.uk	Textos de diversos autores, complexos e simplificados, dependendo do público-alvo, com atividades de marcar de compreensão textual.	Atividades de escrita, envolvendo resenhas de filmes e de livros, por exemplo, para enviar por e-mail.
members.tripod.com/~towerofenglish	Os textos são de diversos autores e, logo após sua leitura, é feita uma proposta de produção escrita.	Há propostas para produção escrita após a leitura dos textos, mas sem um feedback.
www.englishbaby.com	Texto original de um conto de fadas dos irmãos Grimm; Textos contendo mini biografias de personalidades.	Fórum de discussão sobre os textos apresentados.
linguistic-funland	Alguns dos sites indicados apresentam textos e perguntas de compreensão textual. Tratam-se de textos simplificados, que pertencem a outros autores. Além disso, alguns não apresentam um feedback para tais exercícios. Há também, em outros sites, atividades sobre compreensão textual com questões de marcar e com gabarito.	Não há exercícios de escrita.
www.better-english.com	Textos sobre como fazer uma apresentação em Inglês, como montar um pequeno negócio, comprar e vender na Internet, além de textos com explicações gramaticais.	Exercícios de completar lacunas; Existe um blog no site para que o leitor possa se comunicar com outros leitores.
www.readingmatrix.com	Vários links para outros sites de poesia, contos infantis, alguns com recursos de áudio, jornais online, roteiros de cinema, etc.	Vários links de outros sites que dão dicas de como escrever bem, outros que aplicam quizzes de gramática e vocabulário com perguntas de múltipla escolha.
http://goforit.heinle.com	A única atividade que envolve leitura é a apresentação de um glossário para cada lição trabalhada.	Exercícios de palavras cruzadas. Exercícios de gramática e vocabulário para preenchimento de lacunas. Exercício de ditado em que o recurso de áudio conta um estória e o leitor deve escrevê-la.
www.edufind.com	Regras de pontuação, lista de palavras que geram confusão devido às suas similaridades gráficas e fonéticas, regras de gramática. Pequenos artigos de tópicos como cirurgia plástica.	Após a leitura de pequenos artigos, existem exercícios de palavra cruzada a respeito dos mesmos. Exercícios de vocabulário e gramática de múltipla escolha.

An error occurred while printing this page.

Error: **rangecheck** Offending Command: **image**

Suggestions:

Value in PostScript file is out of range. Restart your printer and send document again. Try proof print or moving some elements off the page.